



Enap, números, histórias & você.



2021

Enap
35
anos

FICHA TÉCNICA

Enap, números, histórias e você. Material institucional para comemoração dos 35 anos da Enap.PNUD e Enap. Brasília. Outubro de 2021

Consultora PNUD Isabella de Araujo Goellner

Contrato PNUD N° 2021/000158
Projeto 00103483

PRODUTO 1: Relatório apresentando o levantamento e sistematização das principais ações da Enap, desde a sua instituição por meio do Decreto nº 93.277, de 19 de setembro de 1986, até a sua atual estrutura como fundação pública vinculada ao Ministério da Economia (ME).

PRODUTO 2: Elaborar proposta de difusão da expertise técnica da Enap, de forma que promova a participação mais qualificada da Escola em foros nacionais e internacionais, de temas relacionados à Escola de Governo, Transformação Governamental e Inovação.

EQUIPE TÉCNICA ENAP

Le-Lyne Paes Leme
Tatiana Martins
Vanessa Maeji
Caroline Leão C. F. Silva



ATENÇÃO!

Este documento é um e-book interativo. Quando encontrar este símbolo, você poderá acessar vídeos, fotos e documentos especiais.

SUMÁRIO

04

Era
uma vez...

07

Enap e
o Tempo

21

Enap e
números

28

Enap e seus
presidentes

35

Enap e
você

43

Enap e
o futuro

46

Enfim,
obrigada!

47

Fontes



Era uma vez uma escola de governo chamada

Escola Nacional de Administração Pública. A Enap é uma entidade vinculada ao Ministério da Economia do Brasil, e o principal objetivo dela é desenvolver competências de servidores públicos para aumentar a capacidade de governo na gestão das políticas públicas. Contudo, a Enap é mais do que uma entidade formadora. Muitos servidores dizem que a Enap também é um local de encontro de redes de inovação, capacitação e trabalho.

Mas, particularmente, acredito que ela é além disso, pois a Enap consegue permear a rede da vida social e até mesmo a vida cotidiana. Nas nossas redes sociais, temos amizades, encontros e parcerias que vão além do ambiente de trabalho. E este tipo de formação de rede não é a parte descrita como objetivo de um órgão público, tampouco, em normativos, mas, sem dúvida, existe algo na Enap que é mais que governamental.

A Enap é, por vezes, residência, descanso, acolhimento, esportes, criatividade, diversão, encontros e discussões. Por isso, não caberia usar o termo escola de governo sem pensar na Enap também como escola de pessoas, de vidas e amizades.

Agora convido você a pensar de uma maneira diferente a Enap. Quando você pensa em uma pessoa, você a delimita pela sua descrição somente falando da profissão? Por exemplo, você é a sua profissão? Imagina se pudéssemos pensar a Enap complexa como uma pessoa? Assim, gosto de pensar a Enap não somente como uma instituição intitulada “Escola de Governo”. E se pensássemos a Enap como uma pessoa que acabou de completar 35 anos?

A Enap não é somente o que exerce, mas, também, as relações pessoais que tem as suas multicapacidades, seus servidores, colaboradores, o seu local físico, a sua sede em Brasília e as suas histórias.

Continuando nossa história, em 2016, esse nosso personagem teve um filho super criativo, chamado GNova. Ele se integrou em 2019 com a ESAF e se adaptou às alegrias e aos desafios, aumentando a eficiência nos gastos, repensando suas propriedades e espaços e os ajustando à nova realidade. Vale lembrar que, menos de um ano após a integração, a Enap lidou com os desafios de uma pandemia, home office e crise econômica.

E ela conseguiu isso e muito mais nos últimos anos. A Enap desenvolveu sua Especialização e seu Mestrado e conseguiu, finalmente, em 2021, iniciar aquele tão sonhado projeto: o Doutorado. Ah, não podemos deixar de falar da rede de amigos que tem, pois, sem dúvida, a rede vai além do trabalho e muitos que passam por ela lembram com saudades e carinho.

Em 2015, começou reformas e ajustes. Os espaços foram assim, aos poucos, sendo atualizados e ressignificados. Em 2021, o corpo físico da Enap não comporta somente salas modernas e versáteis, como a Nexus e Inovatio, laboratório de inovação e computadores, mas uma biblioteca inovadora, espaços e salas modernizadas. Até mesmo a sua lanchonete mudou.

A Enap melhorou e ficou mais democrática até no estacionamento. Perdeu suas vagas exclusivas para diretores e presidentes e, assim, ao chegar e estacionar, você vê um esforço em tratar as pessoas de maneiras mais igualitárias.

A Enap ressignificou muitos processos nos últimos anos, o que é notado ao estudar sua história um pouco mais de perto. Para tanto, ela vem mudando seus processos internos e atendendo com a EV.G diversos tipos de públicos.

Vale lembrar também dos eventos que são muito especiais na sua agenda. Desde 2016, participa das Semanas de Inovação no Setor Público. Eu estava lá na primeira e foi maravilhosa! Tivemos diversas palestras, pessoas, amizades e o melhor: ao final, a apresentação do Prêmio de Inovação no Setor Público.

Até hoje me lembro das iniciativas sendo apresentadas em *storytelling* e desenhos. E, em 2019, a Enap assumiu a organização da Semana de Inovação.

Em busca de compreender esse processo intenso de mudança e comemorar os 35 anos da Enap, vocês notarão várias facetas desta instituição. Portanto, divido o levantamento em cinco capítulos.

Primeiramente, teremos uma história contada de maneira mais visual e interativa, e vamos ver, em linha do tempo, os marcos mais importantes no capítulo intitulado *Enap e o Tempo*. Neste, você poderá explorar os links de diversos documentos históricos, vídeos, fotos e sites de trabalhos da Enap.

No segundo capítulo, intitulado *Enap e Números*, teremos algo quase acadêmico, com uma perspectiva quantitativa sobre dados mais importantes da Enap nos últimos anos.

Depois, no terceiro capítulo, *Enap e seus presidentes*, vamos ver a linha do tempo dos presidentes que passaram por estes 35 anos de história e os destaques que o atual presidente tem para trazer.

No quarto capítulo, *Enap e Você*, vamos ler as cartinhas nunca recebidas e ver as histórias antes não contadas pelas pessoas que passaram pela Enap. Você deve estar se perguntando: como assim? Como conseguimos isso? Ah, nós realizamos um survey especialmente para comemorar estes 35 anos. Obtivemos mais de 370 respostas de pessoas que tiveram suas vidas tocadas de algum modo pela Enap.

Por fim, no quinto capítulo, *Enap e o Futuro*, vamos trazer os desejos das pessoas para a Enap. E, agora, convido você, caro leitor, a embarcar ainda mais nessa história comigo nos próximos capítulos.

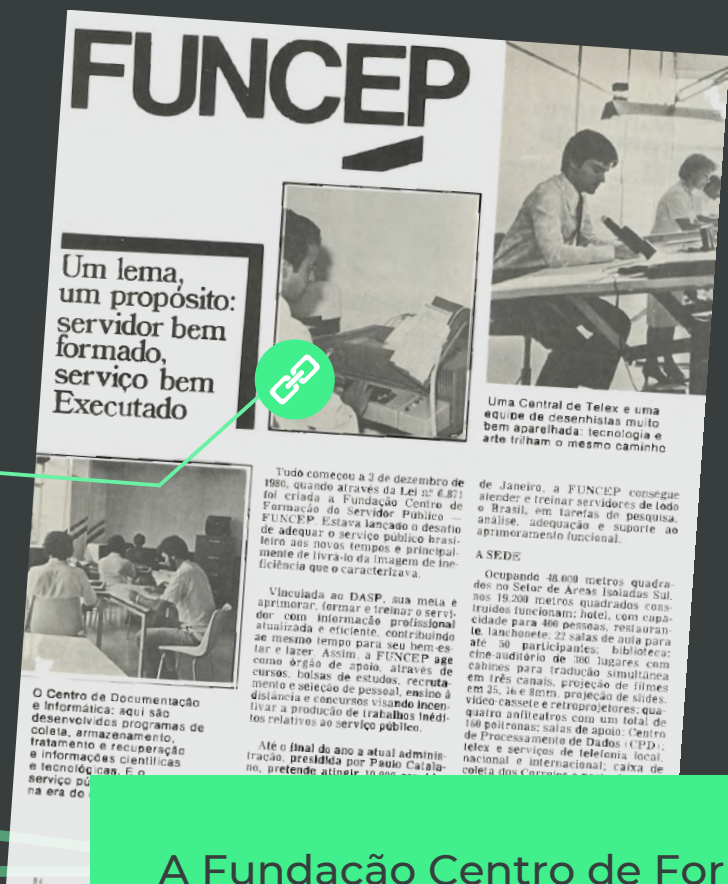
Com muita animação para te contar esta história,
Isabella Goellner



Enap & o tempo

Linha do tempo: 1981-2021

1981



A Fundação Centro de Formação do Servidor Público-Funcep foi criada em 1981 pela portaria DASP N° 284, de 5 de março/81, e podemos considerar que foi a instituição semente da Enap.

Enap Revista do Serviço Público

A Revista do Serviço Público é o mais antigo periódico voltado para temas da Administração Pública em circulação no Brasil. Seu primeiro número foi editado em novembro de 1937, pelo Conselho Federal do Serviço Público Civil, precursor do Departamento de Administração do Serviço Público – DASP.. Após um período de interrupção (1975 a 1980), sua publicação foi retomada pela Funcep. Depois de nova interrupção (1990 a 1993), passou a ser editada pela Enap.



Revista do Serviço Público

RSP

Vol. 72, n° 3
Jul/Set 2021
ISSN: 0034-9240
E-ISSN: 2357-8017

Coordenação e desafios da administração do processo administrativo do refeitório no Brasil
Janaína de Mendonça Fernandes

Quão efetivo é um benefício da cobertura de hiato da pobreza? O caso do Bolsa Família
Luis Henrique da Silva de Paula, Letícia Barreto e Marconi Fernandes de Sousa

Avaliação da parceria FNDE e fies na execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)
Cinara Lobo e Valéria Fachin

Governança portuária federal brasileira e as políticas públicas para o setor: um ensaio teórico sobre os reflexos na organização do serviço institucional
Bartolomeu das Neves Marques, Marcello Santana Silva, Arinaldo Matos Lopes, André Luiz Rocha de Souza, Marco Luis Tolosa Aragão e Inaciana Machado de Aragão

Beyond coalition presidentialism: evidence of a subnational pressure in the Brazilian legislative
Andriana de Oliveira Pinheiro e Susely Mara Vaz Guimarães de Aragão

Cofinanciamento estadual para participação e controle social no âmbito da assistência social e seus efeitos para o funcionamento dos conselhos municipais: uma análise a partir dos Estados de Minas Gerais e Pará
Eduarda Moreira da Silva, José Renato Iskandir, Lucas Silva Andrade, Sidney Martins Marques e Maria Victória Costa de Figueiredo

A Institucionalização do concurso público no Brasil: uma análise socio-histórica
Rafael Maia



Relatório visita TCU-1983

ATA DE SESSÃO PLENÁRIA
 Nº 25 de 19 de abril de 1983
 (Sessão Ordinária)
 Aprovada em 03 de maio de 1983
 Publicada em 16 de maio de 1983



Em 1983, vemos que a semente da Enap surgiu com um diferencial, que dentre seus objetivos básicos, visou estabelecer medidas de bem-estar social dos servidores.

Esta Presidência tem o prazer de registrar, para que figure de Ata de nossos trabalhos, a visita de cortesia realizada pelos Senhores Ministros, Auditores e Membros do Ministério Público às dependências da Fundação Centro de Formação do Servidor Público - FUNCEP.

A visita decorreu de convite formulado pelo Excelentíssimo Senhor Ministro JOSÉ CARLOS FREIRE, mui digno Diretor-Geral do Departamento Administrativo do Serviço Público - DASP, que nos acompanhou na visita.

Recebidos pelo Dr. JACKSON GUEDES, Presidente da FUNCEP, tivemos oportunidade de receber detalhadas explicações sobre as atividades e objetivos da Fundação, cuja criação foi autorizada pela Lei nº 6.871, de 03 de dezembro de 1980, tendo sido constituída pelo Decreto nº 85.524, de 16 do mesmo mês e ano.

Seu objetivo básico é promover, elaborar e executar os programas de formação, treinamento, aperfeiçoamento e profissionalização do servidor público da administração federal direta e autárquica, bem como estabelecer medidas visando ao seu bem-estar social e recreativo.

Registramos com satisfação o regozijo de todos integrantes desta Corte pela constatação de que a FUNCEP, inobstante, o pouco tempo de sua criação já apresenta admirável elenco de realizações dentro de suas atribuições legais, denotando ser uma entidade dinâmica, eficiente e com alto grau de eficácia.



[Handwritten signature]

Paulo Catalano fala sobre as mudanças da Fundação, para adaptar-se à Reforma

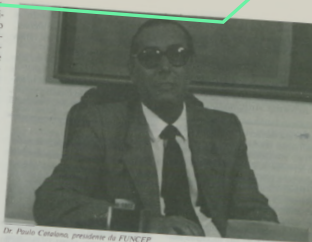


O presidente da Funcep, Paulo Catalano, presidiu os trabalhos

...mado pela Faculdade Nacional de Direito, ex-secretário da Faculdade do Município e do Estado do Rio de Janeiro, Paulo Cesar Catalano conta como funciona a Fundação Centro de Formação do Servidor Público, instituição que dirige há três anos. Fala também de seus projetos e das conquistas obtidas no processo de formação e aperfeiçoamento do servidor público.

O Sistema de Carreira do Pessoal Civil da União confere maior responsabilidade à FUNCEP

"Nossa ideia é transformar a FUNCEP no centro de inteligência da Administração Pública", diz o presidente Paulo Catalano. E acrescenta que a maior responsabilidade à Fundação...



Dr. Paulo Catalano, presidente da FUNCEP

Federação. Além disso, também desenvolvemos programas de estudos e pesquisas, executamos atividades de cooperação técnica, divulgamos e publicamos trabalhos sobre Administração Pública, promovemos seminários e simpósios, prestamos assessoria à Secretaria de Administração Pública da Presidência da República (SE-DAP). Também prestamos, mediante convênio, assessoria técnica e assessoramento a órgãos da União, Estados e Municípios, nas áreas de modernização administrativa e desenvolvimento de recursos humanos. Quando nos é delegado, promovemos, ainda, o recrutamento e a seleção de pessoal civil para a Administração Pública.

De acordo com o estatuto, aprovado pelo Presidente José Sarney e pelo Ministro Aluísio Alves, a FUNCEP possui as seguintes atribuições, entre outras: prestar assessoria técnica ao Conselho Diretor da Fundação, com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), o Centro de Desenvolvimento da Administração Pública (CEADAM) e quatro diretorias: Estudos e Pesquisas, Organização Administrativa, Administração e Finanças e Projetos Especiais.

Com essa nova estrutura, a FUNCEP, em cumprimento de suas obrigações, prioridade à modernização do serviço público, pela implementação da Reforma Administrativa, a FUNCEP viu sua estrutura reformulada, em abril de 1987, quando foi ampliada sua competência.

Mudanças profundas no setor público só com a nova Carta

Uma reforma administrativa global, no Brasil, está na dependência da nova Carta constitucional, a ser aprovada pela Constituinte. Sem esses dois fatos — a nova Constituição e a Reforma — nunca se chegaria ao modelo de administração pública inerente à realidade da Nova República. A Reforma poderia começar, por exemplo, pela extinção de vários organismos que não se enquadram mais na atual conjuntura política e econômica. Mas decisões desse porte não podem ser adotadas unilateralmente pelo Governo, sem ouvir a sociedade — no caso, o Congresso Nacional. Essas posições foram defendidas pelo secretário da Semor (Secretaria de Modernização e Reforma Administrativa), professor Sebastião Medeiros da Silva, durante o IV Seminário de Atualização da Administração Pública e de suas implicações, promovido pela Fundação Centro de Formação do Servidor Público (Funcep). Medeiros revelou que há, hoje, no Brasil cerca de 20 mil órgãos na administração direta e indireta, empregando um contingente em torno de 540 mil servidores, mais 170 mil inativos e 136 mil pensionistas. Desse total, 126 mil são estatutários, 410 mil são celetistas e os demais estão incluídos em outras modalidades. A seu ver, além de optar pela extinção de algumas instituições que não se justificam mais hoje, o governo poderia pensar também na fusão ou incorporação de outras unidades, como forma de evitar um problema social. — Observamos que há um grande número de órgãos que não têm qualquer finalidade, atualmente — afirmou o secretário da Semor. Mas mudanças assim são inviáveis com a atual Constituição, porque há "um verdadeiro exagero de atos legais e regulamentares". Medeiros lembrou que o Estatuto do Servidor é de 1952, o Plano de Classificação e Cargos tem mais de dez anos e o aparato legal, é uma espécie de camisa-de-força, um real inibidor das técnicas modernas de administração, pois não permite flexibilidade". MODERNIZAÇÃO Medeiros entende que o atual modelo de administração pública é arcaico. Daí a criação da Secretaria de Modernização e Reforma Administrativa ter sido uma das fórmulas de conseguir traçar e executar um modelo que tenha a ver com a realidade do País. O programa da Semor, segundo Medeiros, visa, basicamente, a apoiar a Reforma, modernizar a administração do próprio Ministério e sustentar o Programa Nacional de

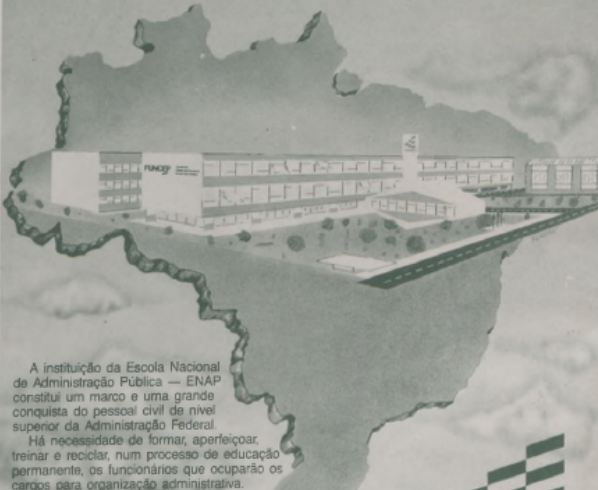
Revisão do Serviço Público — O que mudou com a decretação da Reforma...



A Funcep difundiu as propostas de reforma do aparelho de Estado por meio da dinamização das atividades de educação continuada para vários segmentos de servidores e gerentes operacionais e intermediários.

A FUNCEP AMPLIA SEU HORIZONTE NA NOVA POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

AGORA VOCÊ ESTÁ INCORPORADO À NOSSA REALIDADE!



A instituição da Escola Nacional de Administração Pública — ENAP constitui um marco e uma grande conquista da pessoal civil da nível superior da Administração Federal. Há necessidade de formar, aperfeiçoar, treinar e reciclar, num processo de educação permanente, os funcionários que ocuparão os cargos para organização administrativa.



CAPA

Enap forma quadros e Cedam treina servidores



O atual prédio da Funcep abrigará a Enap, em Brasília

A valorização da função pública, exigindo a renovação de quadros, deu origem à Escola Nacional de Administração Pública (Enap), que será o grande centro de executivos governamentais. Ao lado da Enap, funcionará o Centro de Desenvolvimento de Administração Pública (Cedam), para o treinamento intensivo de gerentes e administradores dos diversos âmbitos, para reciclar os pretendentes à promoção na carreira. Ambas as escolas estarão ligadas à Funcep, integrando sua atual estrutura, em Brasília, no Setor de Áreas Isoladas Sul, e considerada um dos mais arrojados ambientes de estudos da Capital Federal. Para a implantação da Enap, o Ministro Aluísio Alves e o Presidente da Funcep, Paulo Catalano, estiveram em Paris e Lisboa para visitar as instituições governamentais, como a Ena (École Nationale de Administration, de Paris), e o Instituto Nacional de Administração, de Lisboa. Mais tarde, o Secretário-Geral do Ministério da Administração, Gileno Fernandes Marcelino, e o Di-

retor de Estudos e Pesquisas da Funcep, Hermans Machado Ferraz Lima, estiveram no Canadá, para visitar a Escola Nacional de Administração. Foi produzido, ao final dos estudos, um projeto inteiramente voltado para a realidade brasileira, pela excelente capacitação técnica que o País demonstra na formação de quadros administrativos, através de suas escolas superiores e fundações, públicas e privadas. A Enap dará um curso avançado a executivos de alto nível governamental, que, ao cabo de um ano e meio de estudos, sairão da escola com vaga garantida nos primeiros escalões federais, dentro de cada especialidade. Para acesso à Escola, o interessado se submeterá a um rigoroso vestibular. Para dirigir a Enap, o ministro Aluísio Alves convidou o professor Nilson Hollanda, com uma carreira de especialização técnica e profissional que o recomenda para o cargo

O DECRETO O Presidente Sarney assinou o

Decreto 93 277 que institui a Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e o Centro de Desenvolvimento de Administração Pública (Cedam): — considerando as diretrizes traçadas à Reforma da Administração Pública Federal; — considerando, especialmente, a determinação do Governo de estabelecer novos critérios de seleção e admissão, mediante concurso público, de seus servidores civis, bem assim de lhes submeter a capacitação e a promoção ao cumprimento de cursos e estágio; — considerando a intenção de proporcionar, aos integrantes dos quadros de carreira, com base no critério da qualificação profissional, o acesso às funções administrativas e gerenciais do setor público; — considerando, ainda, a consequente necessidade de contar, a Administração, com órgãos especializados para as atividades de formação, aperfeiçoamento, profissionalização e treinamento de seu pessoal civil.

FORMAÇÃO

Escola vai até aos servidores públicos

Levar a escola ao aluno em seu trabalho é o desafio que a Fundação do Centro de Formação do Servidor Público (Funcep) espera vencer na Nova República, para deixar a máquina federal mais bem qualificada quanto a recursos humanos. Para isso, já tem pronto o Programa de Atendimento Educacional ao Servidor Público (Proesp), através do qual projeta atingir, numa primeira etapa, cerca de 100 mil servidores de órgãos da administração direta e indireta do Governo Federal. Com o apoio do Ministério da Educação, o plano é ambicioso, pois pretende levar o 1º e 2º graus a 200 mil servidores espalhados pelo País. O diretor de Desenvolvimento de Recursos Humanos da Funcep, Leônidas Macedo, explica nesta entrevista alguns pontos do projeto.



Macedo: um programa ambicioso pela frente

Quais as finalidades básicas com a execução desse treinamento? Num universo de 700 mil servidores da administração pública, o Brasil tem hoje 200 mil que não têm o primeiro grau. Esse número espanta e diante dessa realidade a Funcep resolveu, junto com o Centro Educacional de Niterói, com apoio do Ministério da Educação, executar um projeto visando a escolarização do 1º e 2º graus. Esse projeto tende a ser adotado, futuramente, para a sociedade de uma maneira geral. Trata-se de um atendimento semidireto através de módulos institucionais de ensino, com assistência de

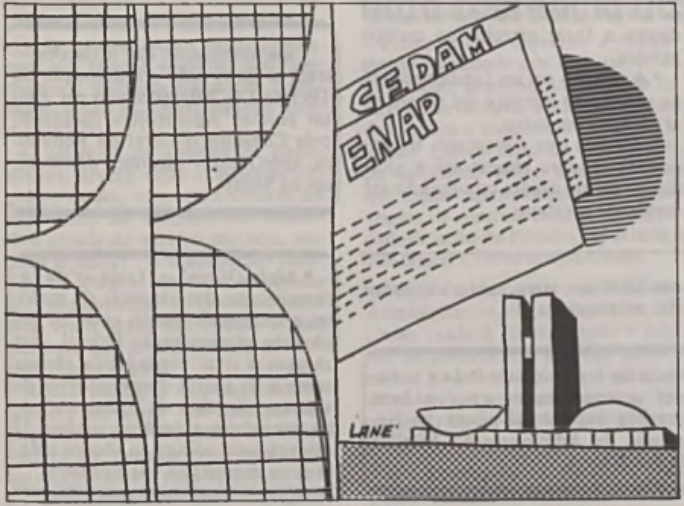
monitores. Nós formaremos em cada Ministério, em cada órgão, em cada instituição pública, um núcleo pedagógico com monitores, bibliotecas, laboratório, etc. Os servidores estudarão através dos módulos em casa ou nas horas vagas do trabalho. Qualquer dúvida poderão tirar no local de trabalho, através do núcleo pedagógico instalado na instituição.

O servidor vai dispor de todo material para estudar em casa? Os servidores vão estudar através de pequenos fascículos que chamamos módulos, englobando disciplinas do 1º e 2º graus. O interessante é que esse programa difere dos supletivos normais, porque os supletivos têm também esse esquema de fascículos, mas a pessoa estuda e é obrigada a fazer a prova do supletivo. No nosso caso especial, tal qual o acompanhamento que tivemos

nos núcleos pedagógicos, a pessoa não precisa fazer prova; faz apenas teste após cada módulo. Ela só passa para um módulo mais avançado no momento em que estiver apta no módulo anterior. O que torna o programa diferente dos supletivos?

Junto com a educação geral, isto é, junto com as disciplinas de português, matemática, geografia e história, os funcionários públicos do Governo federal terão a oportunidade também de obterem a qualificação profissional, através de treinamento pessoal. Nós teremos duas áreas de concentração: o servidor poderá, primeiro, optar em atendimento ao público ou no 2º caso numa atividade de apoio (arquivo e protocolo). Então, ao mesmo tempo que ele está estudando para obter seu certificado de conclusão do 1º e 2º graus, está também se qualificando profissionalmente. E isso é a grande diferença dos ensinos supletivos. Quando será iniciado o programa?

Estamos há alguns anos desenvolvendo essa técnica, através de um projeto piloto, no Rio de Janeiro, onde testamos cerca de 10 mil alunos e conseguimos analisar com objetividade o material lançado. Já revalidamos e nos encontramos numa posição que achamos apta para enfrentar esse universo dos 200 mil servidores. Todo o material está pronto e estamos apenas aguardando o lançamento do projeto, através de convênio com as instituições públicas. Estamos, também, paralelamente, tentando apresentar ao MEC um projeto para garantir a bolsa de estudo de 100 mil servidores públicos e estender a bolsa a seus dependentes. Se a gente for analisar que a



Foi na gestão de Paulo Catalano que se criou a Diretoria Enap, em setembro de 1986.

As grandes inspirações da estruturação da Enap foram a École Nationale d'Administration – ENA/França e na École Nationale d'Administration Publique – ENAP/Canadá. Inicialmente, estas escolas tinham como público principal a elite da administração pública federal, iniciando a semente dos cursos de formação para a carreira de especialistas em políticas públicas e gestão governamental (EPPGG). O lema era iniciar a formação pelos gestores para, então, iniciar a mudança e qualificação do serviço público.

ESPECIAL

ENA: a experiência francesa

Heitor Coutinho*

Por ocasião da cerimônia de encerramento do Ciclo Especial Estrangeiro de 1986-1987, turma Michel de Montaigne, o Diretor de estágios da Escola Nacional de Administração — ENA, em sessão solene na sala do Conselho de Administração, proferiu discurso de agradecimento pela participação dos trinta e quatro alunos estrangeiros selecionados a integrar o curso regular daquela instituição. Cumpridas as formalidades de praxe, exigidas nesse tipo de situação, o Diretor concluiu sua exposição, desejou boa sorte aos representantes dos vinte e quatro países ali reunidos e declarou serem os alunos do Ciclo Especial Estrangeiro de 1986-1987 uma "espécie em extinção".

Estarrecidos diante de tanta franqueza os colegas entreolharam-se uns surpresos, outros, talvez, indignados. Ninguém conseguiu contudo, permanecer indiferente àquelas declarações.

Passei em revista o primeiro dia de aula e lembrei-me de que a mesma franqueza me havia surpreendido quando nos foi revelado ser o exame de seleção para o acesso à Escola um instrumento que procurava reunir indivíduos "identicamente heterogêneos" com o fito de criar no interior da ENA uma "situação de partida equivalente". Isto é, onde o aluno tivesse condições de recuperar-se e atingir um determinado "perfil de saída desejado".

conduziram à derrota de 1940 e à traição de Vichy, de insuflar-lhe um sangue novo com vistas a abri-la à modernidade". Jean-Michel Gaillardard foi talvez o autor que melhor tenha expressado o espírito reinante na França às vésperas da criação da Escola em 9 de outubro de 1945.

Pouco importavam as tendências políticas, a situação financeira, a posição social do candidato. O "enarca" — neologismo que designa o egresso da Escola Nacional de Administração — seria o produto de uma seleção, bem como de uma formação comum e moderna, com vistas a reconduzir

Até hoje, após de estrutura, a Escola com invejável há rar todos aqueles a aprovação no atestado de com de até a aposen Doze horas d aulas magistrais vistas conseguir

sugestões originais levantadas em seminário.

Em suma, a Escola vem tentando dar ênfase à importância da demonstração por etapas — o plano *bilan*, *critique*, *proposition* —, do culto da clareza, do gosto pelo raciocínio lógico, da eficácia operatória, com vistas a aproveitar melhor as contribuições dos alunos. Existe, contudo, uma sensível resistência dos alunos que obsta a tentativa de enquadramento da Escola. Resistência esta facilmente vencida, posto que a classificação final acaba impondo a preocupação com a norma.

"O culto pelo raciocínio lógico, o primado da razão, a crença de que todo o diploma é um começo e não o fim, fazem da ENA um desafio desde o primeiro dia".

Aula inaugural do Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental – EPPGG



1988

1989

**PARA QUEM
QUER INGRESSAR
NO SERVIÇO PÚBLICO.**
CONCURSO PÚBLICO NA ENAP
INSCRIÇÕES EM TODAS AS CAPITAIS
ATÉ 12 DE FEVEREIRO.

A chance de fazer parte da elite administrativa do país foi estendida aos funcionários públicos municipais e estaduais, além dos federais, e o prazo para as inscrições foi ampliado para 12 de fevereiro. Para esses funcionários, não há limite de idade e exige-se apenas a escolaridade do 2º grau completo. Os candidatos que não são funcionários públicos, deverão ter idade máxima de 35 anos e curso de nível superior completo. Os funcionários aprovados receberão os seus vencimentos integralmente durante o curso. Os aprovados que não pertençam ao serviço público receberão bolsa de estudos. A nomeação será automática para os que concluírem o curso com aprovação final. E o salário inicial é superior a 80 mil cruzados mensais (valores de hoje).

INSCRIÇÕES

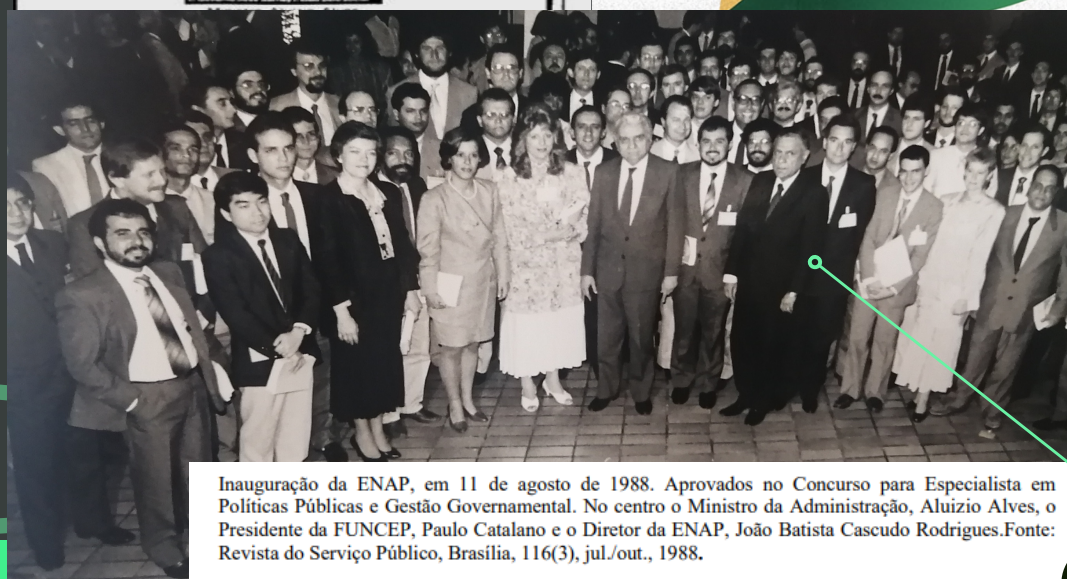
Rio de Janeiro-Rio de Janeiro
Rua da Imprensa, 16 - Centro (Palácio da Cultura)
Rua Fernando Ferrari, 75 - Botafogo
(Universidade Santa Ursula)

**ENAP-FUNCEP
SEDAP**
O Concurso está aberto! Inscreva-se hoje!

A reforma administrativa saiu do papel.



Aula Inaugural
do Curso de
Formação da Carreira
de EPPGG



Inauguração da ENAP, em 11 de agosto de 1988. Aprovados no Concurso para Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental. No centro o Ministro da Administração, Aluizio Alves, o Presidente da FUNCEP, Paulo Catalano e o Diretor da ENAP, João Batista Cascudo Rodrigues. Fonte: Revista do Serviço Público, Brasília, 116(3), jul./out., 1988.

O coordenador da primeira turma da Enap, Marcel Bursztyn, destacou que :

“Os alunos assumiram um papel crucial como artífices da criação do que veio a ser a carreira dos EPPGG (...), todos os obstáculos possíveis (e impossíveis) serviram para aprofundar o processo de formação dos enapiões. Na luta eles (e elas) aprenderam a legislar, a negociar, a pressionar, a trabalhar em equipe. Olhando para trás, hoje, posso afirmar que só aquilo bastaria como formação inicial” (BURSZTYN, 2006, pp. 21-22)”

1990-

A FUNCEP, em 1990 transformou-se na ENAP.

1994

Durante os governos Collor e Itamar, a Enap realizou atividades de capacitação e formação.



1995

De 1995 a 1998, a Enap realizou mais de 50 mil treinamentos nas áreas de modernização administrativa, desenvolvimento gerencial e informática, bem como estudos, pesquisas e seminários voltados à melhoria da gestão pública.

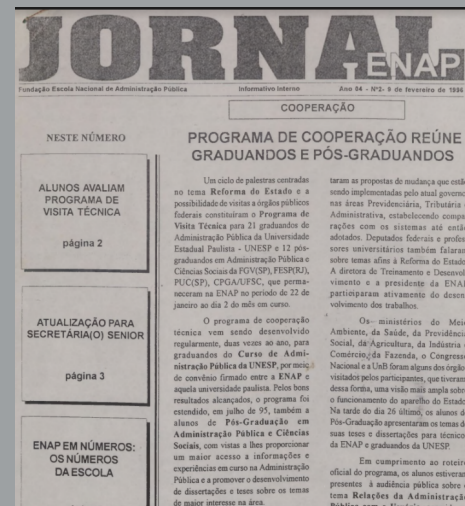
1996



Em 1996, temos a criação do Concurso de Inovação na Gestão Pública Federal.

1998

Também em 1996, temos a idealização do Programa de Parcerias, com o objetivo de ampliar a atuação da Enap no território nacional.



1999



A partir de 1999, a Enap intensificou o desafio de tornar-se um centro para o desenvolvimento de executivos da Administração Pública Federal, passando a priorizar suas atividades junto aos dirigentes, gerentes estratégicos e gerentes do Plano Plurianual (PPA) 2000-2003. A Enap deu também continuidade aos programas voltados para o desenvolvimento de gerentes intermediários e operacionais.

Catálogo de cursos ENAP

99

Áreas temáticas

- 1 A nova administração pública
- 2 Instrumentos da gestão pública
- 3 Desenvolvimento pessoal e trabalho em equipe
- 4 Recursos humanos
- 5 Recursos financeiros
- 6 Licitações e suprimentos
- 7 Atendimento ao público e apoio administrativo
- 8 Informática
- 9 Formação de multiplicadores

2002

Início da oferta própria e aberta de cursos de especialização em Gestão Pública.

2003

O 1º curso de especialização em Gestão Pública da Enap é reconhecido pelo MEC.



2005

O MEC faz credenciamento especial por 05 anos e amplia oferta sob demanda dos cursos da Enap.

2006

A ENAP desenvolve em parceria com o Ministério do Planejamento, o componente de capacitação do “Projeto EuroBrasil 2000 – Apoio à Modernização do Aparelho de Estado”, financiado pela União Européia e pelo governo brasileiro

2007



Nesse ano, se inicia a oferta própria de cursos de Especialização em Gestão de Pessoas (Política Nacional de Desenvolvimento Profissional- PNDP/2006)



2008

Em 2008 temos cada vez mais eventos internacionais a palestra “Desenvolvendo Aprendizagem para Alcançar uma Cultura de Excelência” - Richard Rochefort, diretor geral do Service Canada College.

Parceria com escolas internacionais, como EIAPP, CLAD, CEDDET e a Escola Canadense do Serviço Público (CSPS)



2009



Início da oferta própria e aberta de cursos de especialização em Gestão Pública Publicação da Avaliação da Gestão de Recursos Humanos no Governo – Relatório da OCDE



2010

Lançamento da Casoteca de Gestão Pública, um acervo virtual de estudos de caso sobre temas da Administração Pública para ensino e aprendizagem organizacional.



2011



Cinquenta anos de Administração Pública - teoria e prática", ministrada pelo especialista norte-americano Guy Peters. O professor falou sobre administração pública, gestão, governança e política.

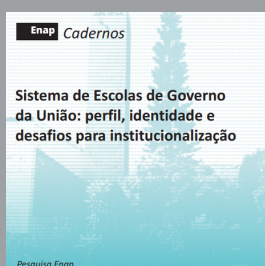


2012

Projeto Enap Sustentável, com a exposição Meio Ambiente e Sustentabilidade. A mostra reuniu obras do acervo que abordam o tema.



2013



Pesquisa sobre o Sistema de Escolas de Governo da União: perfil, identidade e desafios para institucionalização.



2014

2015

O Programa de Parcerias foi criado em 1996. Em 2015, passou a contar com os Institutos Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o que possibilitou sua ampliação e expansão, de forma a alcançar regiões interioranas do país. Nesse mesmo ano, foi adotada a nova denominação que permanece até os dias atuais: Programa Enap em Rede.

Enap
em rede
capacitando servidores



2016

O GNova é o laboratório de inovação pioneiro do governo federal brasileiro, que nasceu em agosto de 2016 como resultado de uma parceria entre a Enap, o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP) e o governo da Dinamarca para a criação de um espaço voltado ao desenvolvimento de soluções com menos burocracia e mais eficiência para os serviços públicos.



Lançamento da Escola Virtual de Governo (EV.G) – portal único que oferece um catálogo de cursos unificado das principais escolas de governo e centros de capacitação da Administração Pública.

2017



Enap

Mestrado Profissional em Governança e Desenvolvimento

Uma formação de alto desempenho para gestores públicos, credenciada pelo MEC

Enap / Vanessa Akiko Maeji Ishikawa

1ª Turma de mestrado MPGD

Mestrado Profissional em Governança e Desenvolvimento (MPGD). O curso volta-se à formação da capacidade crítica e inovadora de servidores públicos.

2018



Lançamento do InfoGOV, portal voltado para a exibição de dados relacionados ao Serviço Público Federal brasileiro. O objetivo é dar transparência, facilitando o acesso e a visualização de dados relacionados ao serviço público pela população em geral.

2019

Integração da Esaf pela Enap



Escola de Administração Fazendária

Enap

Escola
Nacional de
Administração
Pública



Escola Nacional de
Administração Pública



União das maiores escolas do Governo Federal



**ENAP: UMA ESCOLA
EM TRANSFORMAÇÃO**

O ano de 2019 foi intenso para a Enap. A Esaf foi integrada pela Enap, unindo as duas maiores escolas do Poder Executivo Federal. Fortalecemos a transformação digital e cultural do setor público. Assim, a Enap conseguiu ganhar escala e eficiência, preservando qualidade em ensino, pesquisa e inovação.



2020

1ª Turma de mestrado MPAM

Mestrado Profissional em Avaliação e Monitoramento em Políticas Públicas (MPAM) com o objetivo de preparar profissionais proficientes no uso de evidências para o desenho, gestão e avaliação de políticas públicas.



Doutorado Profissional em Políticas Públicas (DPPP)

A Enap será a primeira escola de governo brasileira a oferecer um programa de Doutorado Profissional para servidores públicos.



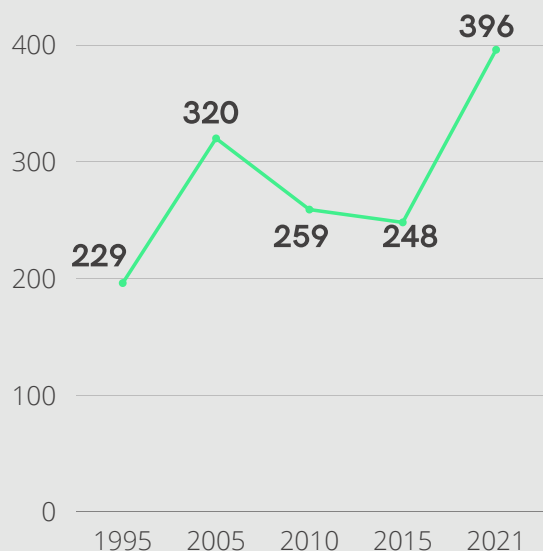
2021



Enap & números

A Enap E NÚMEROS

Força de Trabalho total*



*a força de trabalho total considera estagiários, servidores cedidos, descentralizados e requisitados

No ano de **2021**

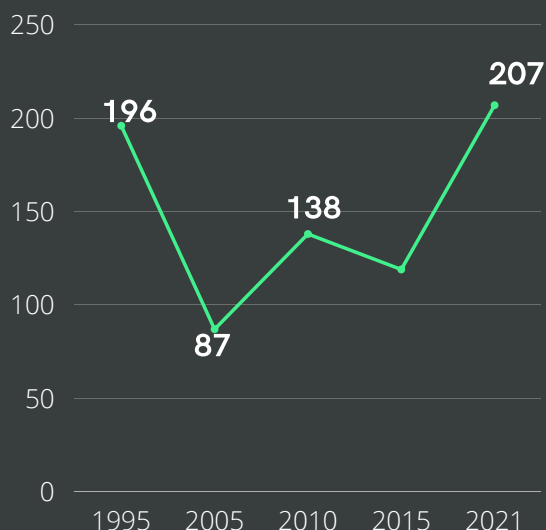
a **Enap** possui

396 pessoas
compondo sua força
de trabalho

*Em 2019, houve a integração da ESAF pela Enap, aumentando a força de trabalho da Escola

Nº de servidores ativos*

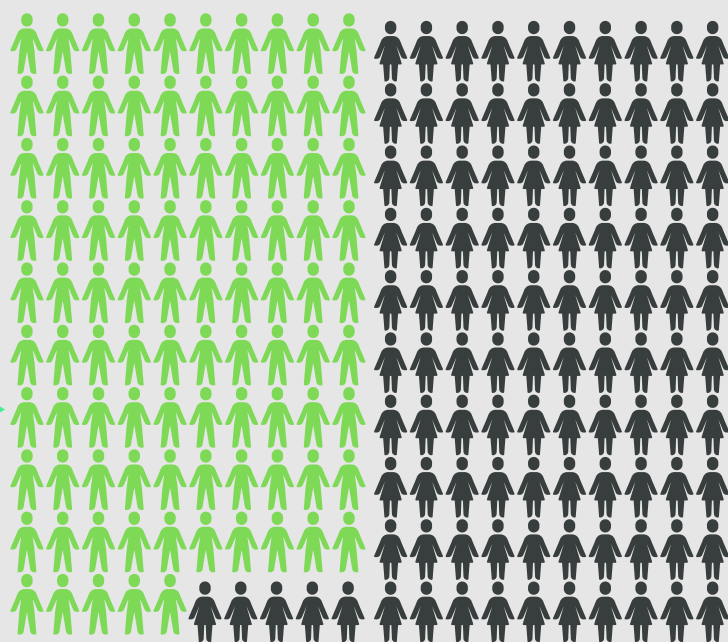
*Para a análise, descartamos os servidores cedidos, aposentados e requisitados.



Sendo

Nº de servidores ativos*

99 homens & 108 mulheres

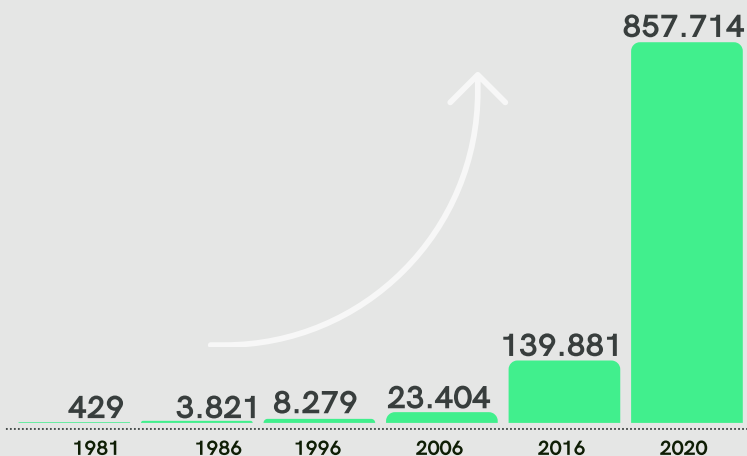


Fontes dos dados: Siape, Painel Estatístico de Pessoal-Pepe e Relatório Enap, 1995

EM 35 ANOS, A ENAP TEVE UM CRESCIMENTO EXPONENCIAL DE CAPACITAÇÕES.

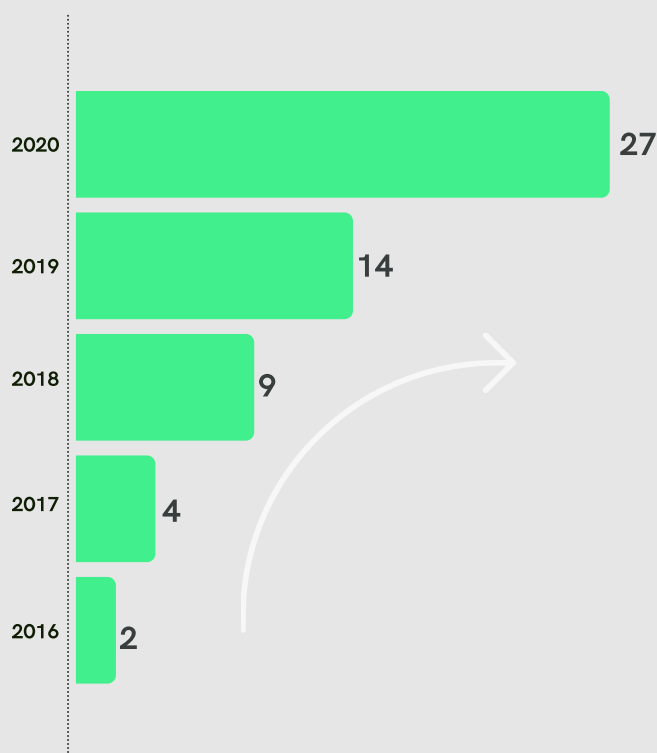
De 1986 a 2020, é possível observar o grande crescimento do número de capacitações/treinamentos realizados pela Enap.

Nº de treinamentos/capacitações



Fontes dos dados: Relatórios de gestão Enap

Número de turmas ofertadas (Especialização e MBA)



Em **2020, 21**

titulações de mestrado



Profissional em Governança,

e **20** aprovados

no mestrado

Profissional em Avaliação e Monitoramento em Políticas Públicas

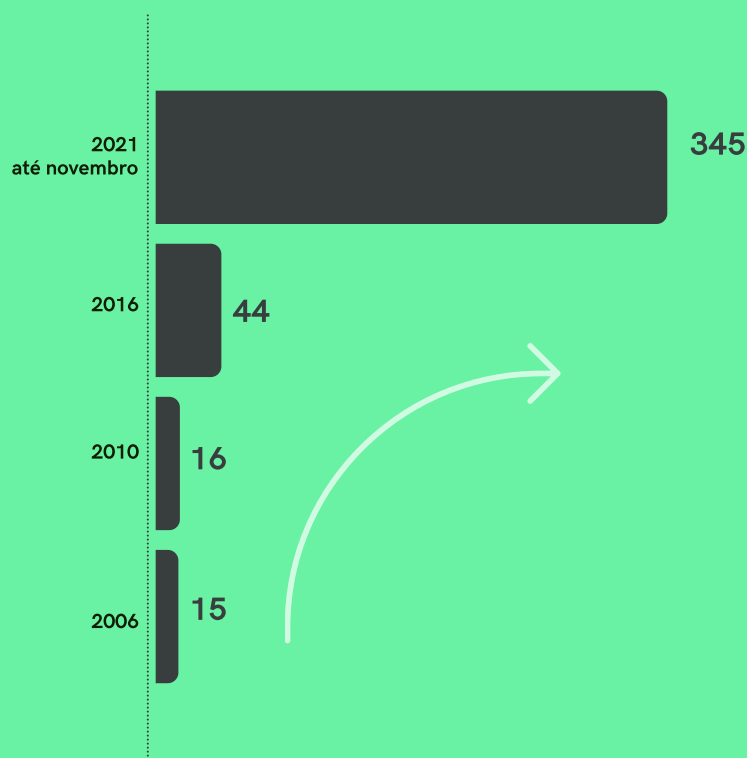




escolavirtual.gov

EM NÚMEROS

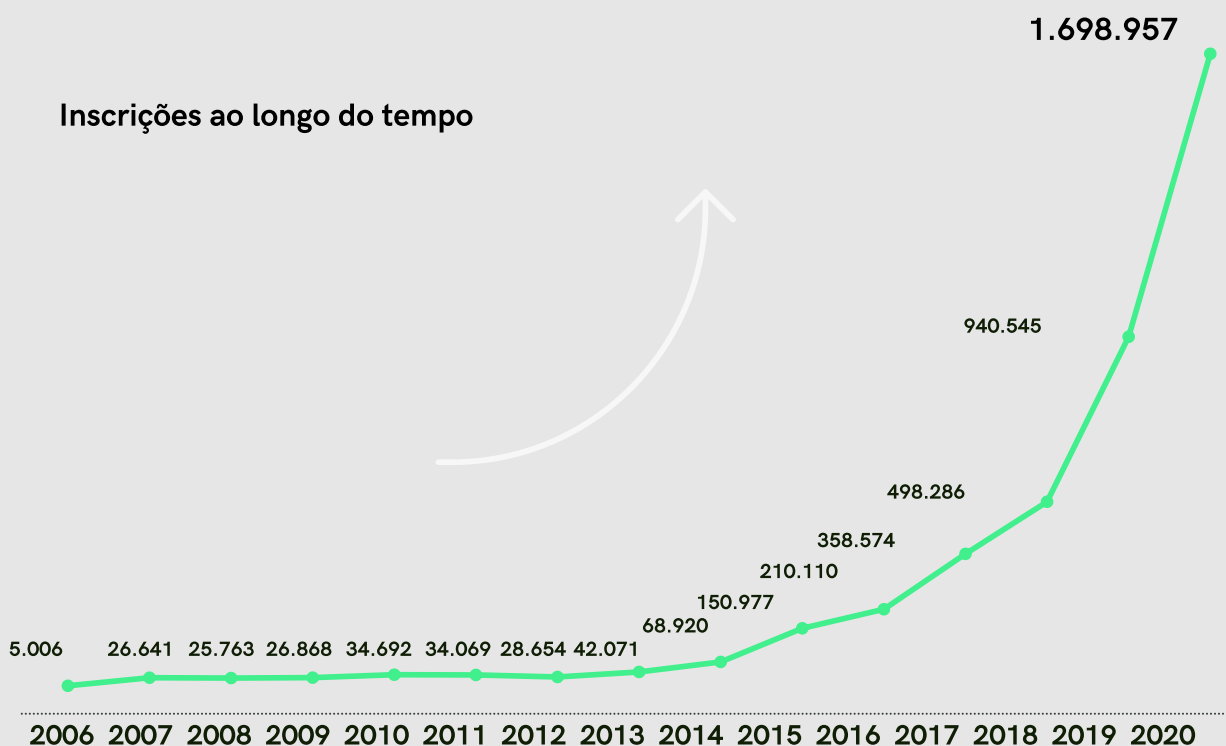
Evolução do nº de cursos da EV.G



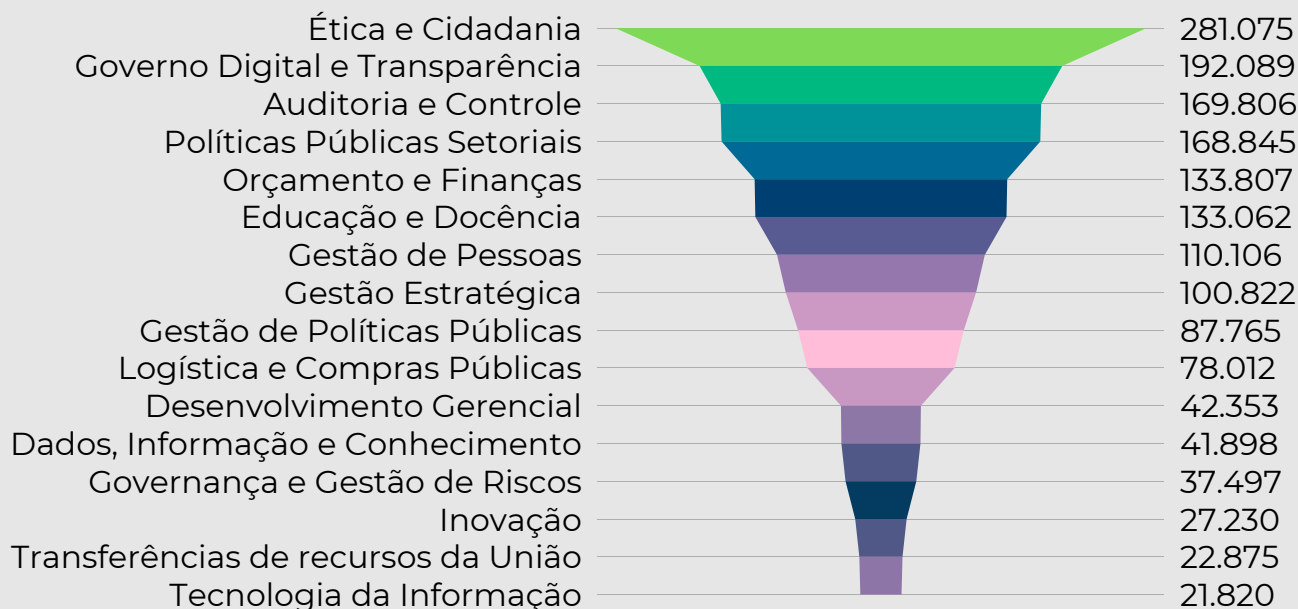
Fontes dos dados: Relatórios de gestão Enap e Ev.G em números

O NÚMERO DE CURSOS E DE INSCRITOS NA EV.G CRESCEU DESDE SUA CRIAÇÃO, EM 2006.

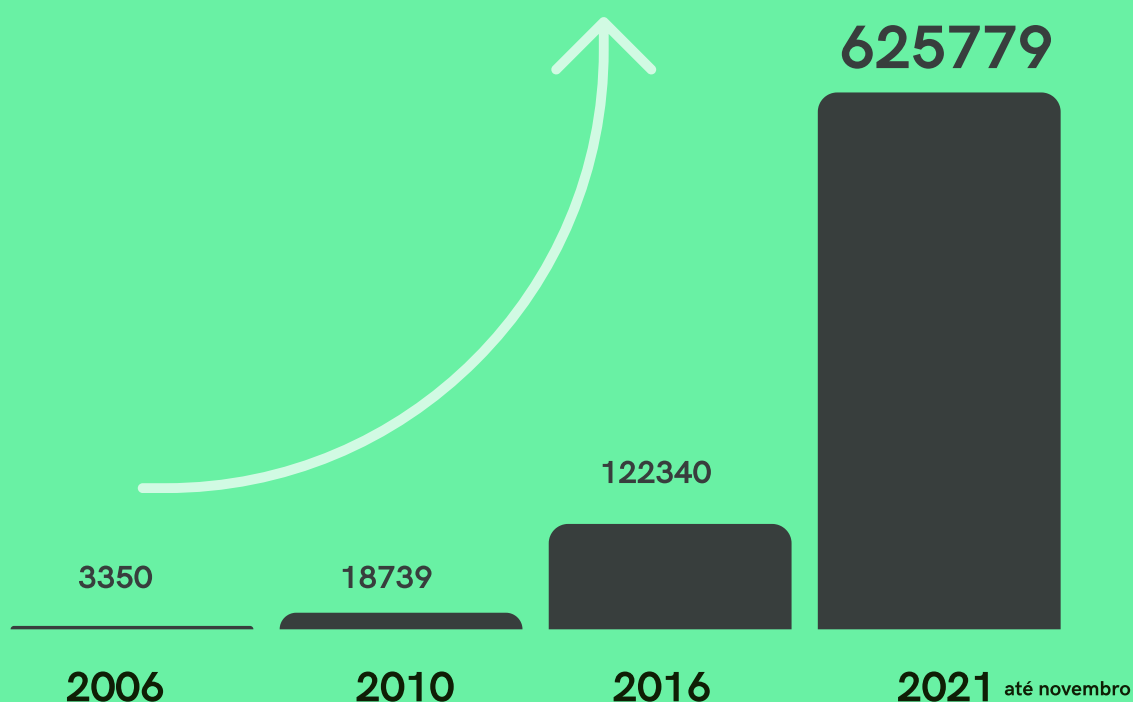
Inscrições ao longo do tempo



CURSOS MAIS PROCURADOS POR TEMA POR QUANTIDADE DE INSCRITOS, em 2020.



CRESCIMENTO DO NÚMERO DE CONCLUÍNTES DE CURSOS NA EV.G DESDE A SUA CRIAÇÃO, EM 2016.



Fontes dos dados: Relatórios de gestão Enap e Ev.G em números

A estrutura física da Enap

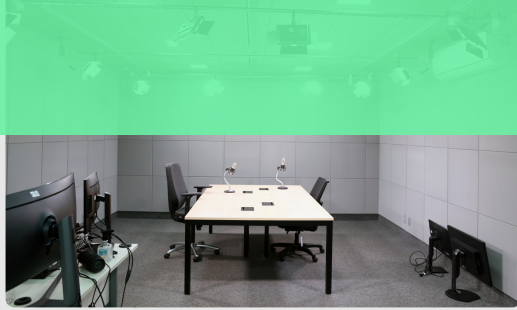
A unidade sede é localizada na Asa Sul- Brasília-DF, e possui


36 salas e capacidade para 1,4 mil pessoas

- 1 auditório;
- 4 anfiteatros;
- 4 laboratórios de informática para suporte às atividades acadêmicas;
- 19 salas de aula climatizadas e com infraestrutura para a utilização de multimídia;
- 2 salas de alta performance (SAP): Espaço Inovatio e Espaço Nexus
- Laboratório de inovação - GNova;
- 1 Biblioteca e livraria;
- Restaurante e lanchonete;
- Sala de convivência;
- Área de lazer; e
- Estacionamento próprio.



Enap



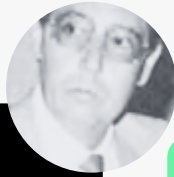


Enap & seus presidentes

35 anos e seus 15 presidentes

 Ao clicar nos nomes dos presidentes você encontra mais conteúdos.

Jackson Guedes
1981-1985



Diogo G. R. Costa
2019 - Atual



Decreto N° 93.277 de 1986-
Cria a Enap

Paulo Cesar Catalano
1985-1989

Aline Ribeiro D.T. Soares
2018-2019



Antônio Octavio Cintra
1989-1990



Francisco Gaetani
2016-2018

Lei 8.140/90
Alteração da denominação da
FUNCEP para Enap

Pedro Luiz Barros Silva
1990-1991

Gleisson Cardoso Rubin
2015-2016



Carlos Cesar Pimenta
1991-1992



Luiz Antônio Palma e Silva
1992



Paulo Sergio de Carvalho
2011-2014



Malvina Corujo de Azevedo Lopes
1992-1993



Og Roberto Dória
1993-1995



Regina Silvia V M Pacheco
1995-2002



Helena Kerr do Amaral
2003-2011



No evento comemorativo dos 35 anos da Enap, tivemos uma mesa com Diogo Costa, os atuais diretores e os ex-presidentes Aline Soares; Carlos Pimenta; Francisco Gaetani; Gleisson Rubin; Helena Amaral; Luiz Antônio Palma e Silva; Malvina Lopes; Og Roberto Dória; Paulo Sergio de Carvalho; e Regina Pacheco. Para assistir, clique no link ao lado.

A Enap mais PREPARADA

ENTREVISTA

▶▶▶ **DIOGO COSTA**

O atual presidente da Enap é mestre em Ciência Política pela Columbia University e bacharel em Direito pela Universidade Católica de Petrópolis.



EM 2006, a Enap comemorou 20 anos. Nessa época, foi feito um caderno comemorativo especial e foram entrevistadas: Regina Monteiro Pacheco, que foi presidente da Enap de 1995 a 2002. E a Helena Kerr, presidente de 2003 a 2011. Quinze anos se passaram e, em 2021, resolvemos resgatar esse roteiro de entrevista e pegar algumas perguntas-chaves para pensar e comemorar também os 35 anos da Enap.

ENTREVISTA POR

ISABELLA GOELLNER

"SE A PANDEMIA ACELEROU TENDÊNCIAS, NÓS TIVEMOS SORTE DE TER ANTECIPADO ALGUMAS DESSAS TENDÊNCIAS, ENTÃO NÓS ESTAMOS MAIS PREPARADOS".

Vou começar com a nossa pergunta quebra-gelo. Nos 35 anos de Enap, perguntamos para as pessoas "qual a sua história com a Enap?". E, assim, perguntei para o Diogo.

Quando a vida do Diogo encontrou com a Enap e seguiram um caminho juntos?

Para mim, a Enap era a ENA brasileira, e foi essa a inspiração inicial da Enap. Mas os problemas que você imagina que a ENA tenha, que acho são comuns, de ter foco muito específico, talvez

talvez excludente, é o contrário do que eu encontrei na Enap. Ela já teve uma vocação de maior abertura, de maior inclusão, e foi por trajetória. Acho que é diferencial da forma de conduzir Enap.

Enquanto ela consegue se internacionalizar, crescer e ser uma escola de alta excelência, ela também consegue ser mais inclusiva em termos de carreiras, de pessoas que frequentam os cursos oferecidos.

Nós temos que lembrar que agora, em 2021, a Enap completa 35 anos, só que é em meio a uma pandemia e uma crise econômica. Então, cada vez mais a Enap é obrigada a inovar. Como a ENAP está inovando na pandemia?

A Enap entra na pandemia, de certa forma, mais preparada pelo fato de nós termos enxugado a nossa estrutura física e um pouco da nossa estrutura de pessoal também.

A Enap já tinha começado a se adaptar ao on-line em termos de infraestrutura de TI e a migrar nosso ensino on-line para a nuvem.

Então, tivemos essa sorte de, se a pandemia acelerou tendências, tivemos sorte de ter antecipado algumas dessas tendências, logo, estamos mais preparados.

Isso significou que não tivemos perda de dias letivos dos nossos cursos regulares e de longa duração.



É claro que tivemos um período de adaptação, mas a adaptação para Enap foi mais fácil do que para outros órgãos, em grande parte pelo conjunto de competências que já existiam nos servidores do Enap.

Isso significou que não tivemos perda de dias letivos dos nossos cursos regulares e de longa duração. É claro que tivemos um período de adaptação, mas a adaptação para Enap foi mais fácil do que para outros órgãos, em grande parte pelo conjunto de competências que já existiam nos servidores do Enap. Fizemos contratações rápidas e já tínhamos modernizado nossa forma de comunicar, etc.

E conseguimos contratar ferramentas que permitiram que as atividades acontecessem com menor prejuízo. Além disso, acho que temos uma equipe muito boa

Vamos falar um pouco agora de coisa boa. Em 2019, nós tivemos a integração da ESAF pela Enap. Como se deu essa união?

O ponto mais importante é que a integração vai na direção correta de uma visão de capacitação do setor público que precisa ser mais estratégica e não pode ser pulverizada.

A OCDE, quando fez o seu survey de escolas de governo, em 2017, apontou essa necessidade de combinar duas abordagens de governo, pois temos estruturas muito complexas.

Isso significa que vários dos conhecimentos que determinadas áreas do governo precisam ter são conhecimentos muito específicos que, às vezes, apenas um servidor sabe ensinar outro servidor daquela mesma área especificamente.

A união de duas escolas aumenta essa visão estratégica, tanto que você consegue ter ganho de escala.

Nós temos, por exemplo, doze cursos de gestão de projetos, cada um para uma coisa muito específica, e agora vamos unir de modo a ter os melhores professores, ter a melhor versão daquele curso e atingir mais pessoas.

Isso significa que vários dos conhecimentos que determinadas áreas do governo precisam ter são conhecimentos muito específicos que, às vezes, apenas um servidor sabe ensinar outro servidor daquela mesma área especificamente

"A ENAP ENTRA NA PANDEMIA, DE CERTA FORMA, MAIS PREPARADA PELO FATO DE NÓS TERMOS ENXUGADO A NOSSA ESTRUTURA FÍSICA E UM POUCO DA NOSSA ESTRUTURA DE PESSOAL TAMBÉM".

A união de duas escolas aumenta essa visão estratégica, tanto que você consegue ter ganho de escala.

Nós temos, por exemplo, doze cursos de gestão de projetos, cada um para uma coisa muito específica, e agora vamos unir de modo a ter os melhores professores, ter a melhor versão daquele curso e atingir mais pessoas.

Assim, a Enap vai atuar como coordenadora e articuladora das outras escolas de governo, e a EV.G vai trazer esse conteúdo também a partir de uma plataforma unificada.

Então, teremos ganho de economia, menos servidores, menos estrutura, menos espaço e menos burocracia, mas, ao mesmo tempo, aumento da qualidade dos cursos.

Quais os grandes nós, os grandes gargalos que você acha que temos no serviço público? Você acha que a capacitação pode ajudar a dissolvê-los?

O Brasil é extenso e complexo. Sempre tem muitas partes se movendo ao mesmo tempo, e cada uma, às vezes, na sua própria frequência, e assim temos o desafio de coordenação do setor público.

A Enap consegue trazer momentos de articulação e apoio à coordenação. Um exemplo foi o evento com a Casa Civil, onde se trouxe todo o secretariado executivo junto, no mesmo momento, para conversar. No dia a dia, no Brasil e no mundo, o que temos, além da descoordenação, é a "hesitocracia". Se governa na hesitação, pois não se sabe se vai ser possível tomar uma decisão. Os gestores têm medo de tomar decisão, porque tem muitos vetos a sua decisão, muitas consequências negativas, e muitas incertezas. Ou seja, para conseguir coordenar, conseguir governar, precisamos ter uma boa governança da capacitação para que se tenha uma boa governança do governo, por mais redundante que isso pareça.

Quais as heranças que você recebeu da gestão passada que conseguiu aproveitar, e outras coisas que teve que mudar ou que teve alguma dificuldade ?

O que recebi de melhor foi principalmente a partir dos meus antecessores. Dentre eles, o Gleisson Rubin, Francisco Gaetani e Aline Ribeiro que realizaram uma grande mudança, com uma Enap mais internacionalizada e que redescobriu a sua vocação para liderança de uma forma menos excludente e mais democrática.

Existe o desafio da lógica das divisões do setor público em suas carreiras, em suas caixas. É bastante difícil que uma pessoa que está chegando, como eu estou chegando, não se sinta um alienígena perpétuo.

Fizemos algumas coisas para mitigar isso, incluindo a unificação dos arquivos físicos.

Mudamos também a organização das vagas de estacionamento para que não tenha as vagas exclusivas dos presidentes e dos diretores.

"COMEÇAMOS A SUBSTITUIR A LÓGICA DA COMPETIÇÃO ENTRE EQUIPES POR UMA CONSTRUÇÃO MAIS COLABORATIVA".

Alteramos os cursos, para que o que antes era oferecido apenas para uma carreira, agora seja aberto para as demais. Começamos a substituir a lógica da competição entre equipes por uma construção mais colaborativa. Temos um painel de objetivos, metas e indicadores.

Estamos quase finalizando a entrevista e nossa penúltima pergunta é: quais são as principais conquistas da Enap de 2019 a 2021?

1) conseguir concluir a integração Enap & Esaf, as duas maiores do governo;

2) ao mesmo tempo, conseguimos mais fomentos, enxugamos nossa parte da máquina pública, enquanto aumentamos a produtividade dessas engrenagens;

3) transformamos a Enap pra ter DNA de inovação, o que já vinha acontecendo com o GNova. O GNova era muito focado em projetos de design thinking e, nesses últimos anos, ele se tornou um parceiro do centro de governo. Então, nós hoje conseguimos fazer trabalhos muito mais estratégicos. E, assim, atuamos como incubadora institucional por meio da nossa inovação;

4) a Enap se tornou um grande centro de avaliação de política pública baseada em evidências;

5) a Enap se abriu e se tornou também uma grande criadora de parceiras;

6) o salto exponencial da EV.G bateu seus recordes de 2019 para cá. E isso somente foi possível através do trabalho de empoderamento da equipe para conseguir fazer isso, de trazer gente boa. Não foi simples, tivemos desafios, mas conseguimos fazer com que tudo funcionasse de forma muito bem-feita;

6) o salto exponencial da EV.G bateu seus recordes de 2019 para cá. E isso somente foi possível através do trabalho de empoderamento da equipe para conseguir fazer isso, de trazer gente boa. Não foi simples, tivemos desafios, mas conseguimos fazer com que tudo funcionasse de forma muito bem-feita;

7) O Mestrado Profissional em Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas (MPAM) foi uma inovação para a Escola e, com o passar do tempo, houve tamanho amadurecimento, que foi possível a aprovação de um Doutorado;

8) Conseguimos melhorar os espaços físicos, fazendo reformas para que a Enap possa transparecer o que ela é. Colocamos espaços de coworking e agora estamos reformando todo o prédio da Diretoria de Gestão Interna;

9) o edital de gestão integrada de *facilities*. Nele juntamos todos os pequenos contratos, como limpeza, manutenção, wi-fi, segurança;

10) a implementação de três usinas fotovoltaicas e, assim, basicamente zeramos a nossa conta de energia. Então, é a Enap mais sustentável;

11) o bootcamping de programação, momento em que tivemos gestores que ainda não sabiam programar saindo com um protótipo pronto e com potencial.

"CONSEGUIMOS APROVAR UM DOUTORADO".

A pergunta final: se o Diogo tivesse uns óculos mágicos que mostrasse o futuro, como você acha que veria a Enap?

O que eu vejo é a Enap sendo uma peça muito mais integral. Vejo que a lógica da capacitação consegue ser mais gamificada, mais transparente, para saber exatamente quais são as lacunas de conhecimento que existem.

E assim, vejo que o servidor poderá conseguir ver o mapa todo. Nós até brincamos que é como se fosse o mapa do metrô, guiando o servidor para onde ele quer chegar e quais estações tem que passar.

Essa visão une tanto a estrutura do governo com as suas necessidades, como também as ambições e trajetórias de cada servidor, e, assim, elas conseguem se encontrar por meio de uma escola bem pensada e estratégica.

A woman with glasses is sitting at a desk, writing on a document with a yellow highlighter. The scene is overlaid with a semi-transparent green filter. The text 'Enap & você' is prominently displayed in the center-left of the image.

Enap & você

A Enap & HISTÓRIAS

SURVEY

Para coletar e saber mais sobre as histórias da Enap, fomos além e buscamos através de um survey. Espalhamos o convite para quem trabalhou, trabalha, participou de alguma capacitação, evento, atividade ou projeto da Enap.

Ao final, coletamos 371 respostas e mais que isso: são muitas histórias. A seguir, compartilho algumas das que mais se destacaram e emocionaram. Ouso dizer que são cartas das pessoas para essa nossa aniversariante, Enap.



Enap, histórias & você.
VAMOS CONTAR A HISTÓRIA DA ENAP JUNTOS. Respostas até 15/10

Enap, histórias e você.

A Escola Nacional de Administração Pública (Enap) completa 35 anos em 2021! São mais de três décadas formando e desenvolvendo agentes públicos capazes de inovar, alcançar resultados e servir à sociedade. Mas como uma escola não é construída sem pessoas, hoje queremos ouvir VOCÊ!

Se você já trabalhou ou participou de alguma capacitação, evento, atividade ou projeto na nossa Escola, compartilhe a SUA história com a Enap.

Nosso questionário é anônimo e você se identifica somente se quiser.

Vamos ter poucas perguntas e não tomaremos muito do seu tempo.

Vamos lá?

Ah e se precisar falar com nossa equipe, nos mande um e-mail para comunicacao@enap.gov.br

Cartas para a Enap

"Minha história com Enap é muita intensa. Foi um divisor de águas na minha vida. A distância de casa e da família me aproximou de outras pessoas, fiz amizades que carregarei para toda vida. Foi uma experiência de profundo autoconhecimento. Inclusive, fiz uma tatuagem, um desenho que eu mesma criei, para homenagear essa experiência tão importante pra mim. Costumo dizer que a pessoa que saiu de São Paulo não foi a mesma que voltou..."

Desenho na pele



Verde Encanto

"Cheguei ansioso com uma expectativa de como seria a estrutura, as pessoas, o treinamento... Logo de cara, fiquei encantado com o verde, acima, imponente, a logomarca ENAP, (...) Foram 3 meses de curso e treinamento com pessoas de todas as raças, etnias, culturas diferentes, o sotaque então... Entrei uma pessoa, com certeza saí um cidadão mais consciente, questionador. E a ENAP? Foi amor a primeira vista e por toda a vida!"

Caso de amor

"A minha história com a Enap é um verdadeiro caso de amor. Uma paquera, um curso. Depois, mais e mais... Até os módulos. A coisa ficou séria quando fui selecionada para os cursos presenciais. Quando dei por mim, havia entrado numa rede incrível de inovação. Ah, não teve jeito. Casei há 2 anos e alguns meses".

Segunda casa...

Minha

"Ainda considero a Enap como uma casa".

"Enap foi minha casa durante 3 meses. Participei da primeira Pós em Gestão Pública com Ênfase em Governo Local. Aprendi mais que gestão pública, tive oportunidade de conviver com 120 pessoas de estados diferentes".

"A ENAP é uma das estruturas da administração pública que tem possibilitado às pessoas como eu a ter acesso ao ir e vir com autonomia. Por duas ou três vezes, fiquei hospedada nos alojamentos da instituição, e o acesso, a qualidade do espaço, me fizeram referendá-la como um dos melhores ambientes para pernoitar e ficar hospedada em Brasília. (...)quero deixar esse registro porque, de 2012 até 2015, período em que estive nas instalações da Enap, isso que ficou marcadamente registrado em minha memória afetiva. Estando fora de casa, Enap foi um dos lugares que me senti em casa".

Sentir

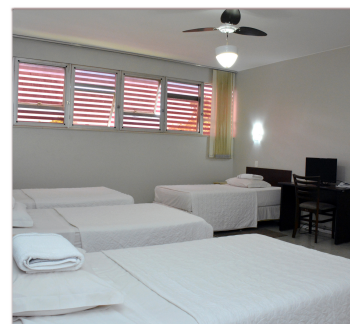


Morada

"Boa parte dos meus melhores amigos em Brasília foram meus colegas. Morei na escola por 4 meses e, mesmo nos feriados longos, pouco saía. Além das amizades, essa experiência ajudou a me dar uma perspectiva menos ligada ao poder e à Esplanada de Brasília".

"Trabalhei na Enap por 4 anos, coordenando cursos, tendo a oportunidade de participar de vários deles. A missão institucional da Enap esteve sempre conectada com o meu propósito de vida: desenvolver pessoas! Sempre me senti muito em casa ali, mais até do que o meu próprio órgão de origem. Vi o meu desenvolvimento progressivo desde o momento que entrei na escola, até o momento de sair, a partir das oportunidades que tive chance de participar: Reuniões estratégicas, espaços de inovação e cursos internacionais. Sou muito grata por tudo que aprendi e pela rede que formei!"

Propósitos



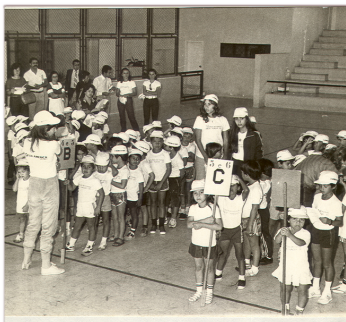
Acolhimento

"A experiência do meu primeiro contato com a Enap foi tão marcante que, durante anos, sempre que me lembrava, tinha uma vontade ainda maior de fazer parte do serviço público para poder contribuir com as políticas públicas e ter sempre como referência de saber a escola que sempre me acolheu tão bem".

Famílias

"Na minha entrevista, fui recebida por um colaborador da mesma área, que já achei bastante simpático. Fui contratada para mesma equipe dele e esse colaborador tornou um amigo muito especial. Trabalhei apenas 22 dias na ENAP e mantive o contato com o amigo. Após 1 ano, começamos a namorar, casamos e temos 2 filhas. A Enap foi o ponto de encontro para gente se conhecer em 22 dias, e se apaixonar. Temos muito carinho pela a Enap e as nossas filhas, quando passam em frente, sempre dizem: "Olha o lugar que vocês se conheceram!"
Enap, você é o começo da nossa história! Quantas memórias boas guardadas aqui dentro!"

Cupido



1983- Colônia de Férias
Funcep

Apoio

"Minha vida pessoal se transformou depois dessa imersão, voltei com mais conhecimento e principalmente com novos amigos. Compartilhar experiências, angústias e méritos me mostrou o quanto não estamos sozinhos quando o assunto é serviço público. Ainda hoje tenho uma rede de amigos e junto deles uma rede de apoio, e sempre que preciso ou tenho dúvidas busco ajuda, e isso é algo que levarei para todo a vida. Sempre quando conversamos, eu digo, voltei de Brasília não só com mais conhecimento, e, sim, mais humana, e isso não tem preço. Foi a melhor decisão que tomei, quando decidi participar desse desafio, de deixar meu trabalho, estado e família. Voltei outra mulher, muito melhor e pronta para novos desafios".

"Minha história começou ainda com a FUNCEP, minha irmã foi funcionária e, quando mais jovem, participava de todas as festas juninas, sessões de cinema e peças de teatro infantil. Em 2005, tive a oportunidade de trabalhar na área de eventos como DAS, tenho muita saudade e amor pela Enap".

Festa
Junina




Festa junina Funcep

Vida

"Sou servidor no CNPq desde 2004 e sempre fiz capacitações presenciais e à distância na Enap. Meu Currículo Lattes comprova isso. Tenho no repositório da Enap uma monografia que aborda a literatura cinzenta. Na Enap também acompanhei eventos de discussão das mais gerais e pessoas com deficiência. Me identifico, hoje sei que sou Asperger".

Inclusão



 Tocha paralímpica

"Sou pessoa com deficiência. Importante a ENAP oferecer cursos oferecidos sobre temáticas voltadas ao nosso segmento social. Desenvolver formações sobre acessibilidade, políticas públicas e controle social fortalece a plena cidadania e a inclusão social das pessoas com deficiência".

"A experiência que me mais me marcou até hoje foi a oportunidade de interagir com o Prof. Thierry Palmier da École Nationale d'Administration (ENA) em um curso de inteligência emocional, onde eu pude aprender a importância das trocas com colegas e ver que eu não estava sozinha na busca por aperfeiçoamento".

Trocas

Pessoal

"Eu melhorei como pessoa, como pai, como marido, tenho sido um servidor melhor, mais compassivo".

"A Enap foi importante para minha vida pessoal, pois, nos cursos, pude aprender a vencer a timidez".

"Há muitos anos observava as iniciativas da Enap, mas, na pandemia e no período do teletrabalho, efetivamente aproveitei as oportunidades de capacitações. Foi muito bom ter esse ambiente de capacitação tão qualificado nesse período tão difícil e desafiador de mudanças na nossa forma de trabalhar".

On-line

Histórias



Em 2018, passei por uma situação familiar que mudou a minha vida. Por esse motivo, fiquei afastada do meu órgão de origem por oito meses. No retorno, tive dificuldade de adaptação, pois o impacto do trauma que sofri me deixou desmotivada em tudo o que desenvolvia. Resolvi buscar cursos de atualização no sítio da Enap e descobri que havia um processo seletivo para percepção de GAEG. Participei do processo como uma motivação pessoal. Queria saber se o meu currículo estava bom, como me sairia em uma entrevista e, para minha surpresa, meu currículo foi aprovado em 1º lugar e, ao final do processo, fiquei na 4ª colocação! Pela classificação, não imaginava ser convocada para uma entrevista, mas aconteceu!!! Na entrevista, fiz o possível para demonstrar que estava segura e o conhecimento que adquiri em cursos foi fundamental! Hoje, faço parte do time da Enap! Exerço minhas atividades na GNova e estou muito feliz com essa oportunidade profissional! Minha situação pessoal não mudou e acredito que não mudará. Exercer minhas atividades da Enap é como uma brisa suave, uma forma de me sentir viva!

Sonhos

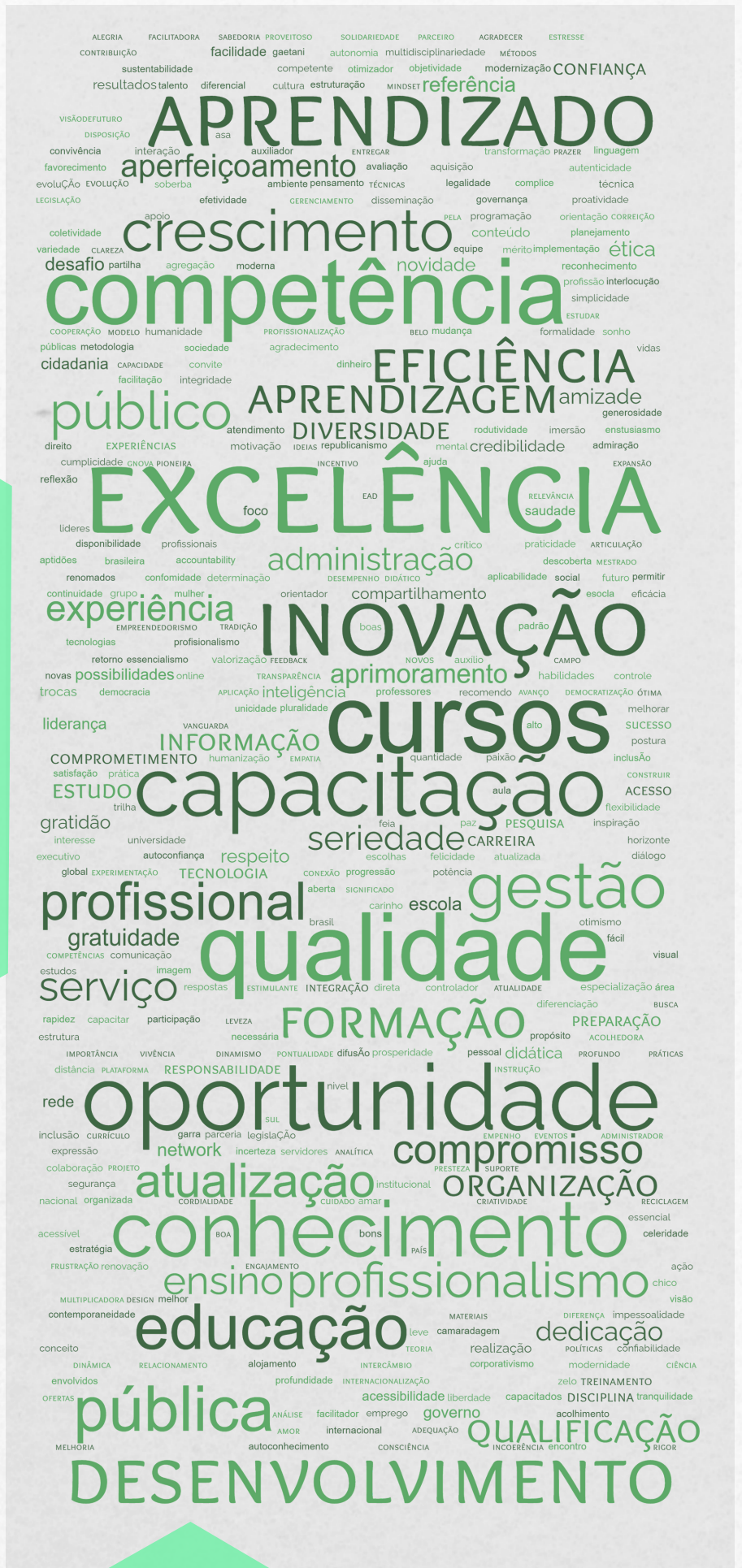
Estava recém-chegada no serviço público, tendo ingressado na carreira de analista de infraestrutura. Sonhava em complementar meus conhecimentos em gestão, pois já tinha concluído o Mestrado em tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos na UnB. Foi nessa experiência com a Enap que pude mergulhar no mundo da gestão Pública com perfeccionismo, zelo, atenção e conectando a teoria com a prática. Foi um divisor de águas na minha vida. Pude ter minhas visões e pontos de vista contrapostos com alunos e professores diversificados, com bagagens e visões diferenciadas, contribuindo para a construção dos meus próprios referenciais. Como resultado, tive minha monografia premiada em 3º lugar no Prêmio SOF de monografias.

Meu contato com a Enap foi um divisor de águas na minha carreira! Queria muito integrar o "cast" da escola e, em 2014 essa porta se abriu quando eu participei do processo seletivo para professor-colaborador no curso de formação de pregoeiros. Dali em diante, várias turmas formadas, depois tornei-me professora referência no tema (participando de banca), apresentando seminário e ainda minha tese de Mestrado foi feita em cima do protagonismo formativo da Enap. Hoje, continuo estudando as contribuições da Enap nas políticas públicas do Brasil, agora por meio do Doutorado em Linguística na UnB e, sem dúvida, ter contribuído (mesmo que minimamente) na qualidade das capacitações dos servidores públicos federais com a Enap é motivo de honra! Parabéns pelos 35 anos, dos quais, faço parte desde o ano de 2014.

Pense rápido...

Quando você pensa na Enap, quais são as 5 primeiras palavras que lhe vem à cabeça?

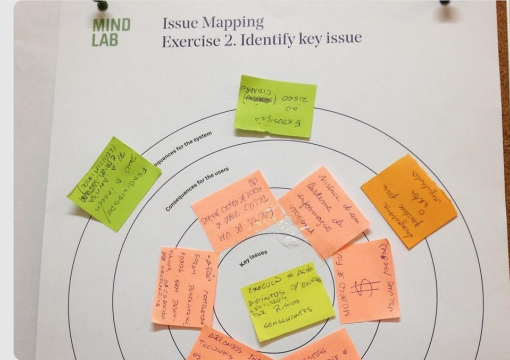
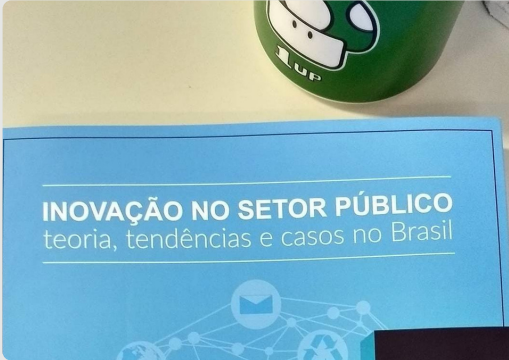
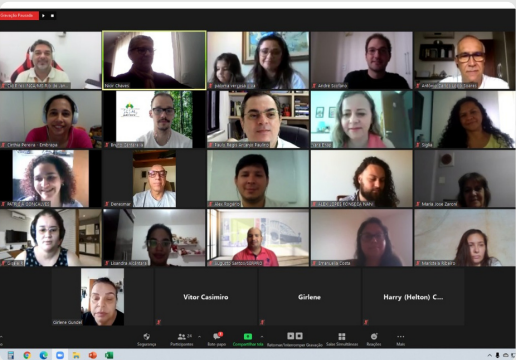
Estas foram as principais palavras que os nossos respondentes do survey pensaram:






Uma imagem conta muita história. Então, perguntamos se as pessoas queriam compartilhar algumas fotos.

Galeria de momentos.



A photograph of a woman smiling and holding a baby, overlaid with a semi-transparent green filter. The woman has her hair styled in braids and is wearing a light-colored top. The baby is wearing a white onesie. The background is slightly blurred, showing some greenery.

Enap & o futuro

A Enap & AGENDA

Para conhecer o desejo das pessoas sobre a Enap, ainda no *survey* que aplicamos, perguntamos para as pessoas:

Como você imagina a Enap no futuro?

Obtivemos mais de 100 ideias e as aglutinamos em temas comuns.

"ANTES DE OLHAR PARA FORA: OLHAR DENTRO".

- "Justamente se estruturando para atender às demandas municipais (...) Sei o quanto este nosso Brasil, com seu tamanho continental, apesar da comunicação global, tem dificuldade na gestão pública na maioria dos municípios. Infelizmente, com a rotatividade política nas esferas municipais e estaduais, não tem sido possível uma sequência administrativa. Então, se faz necessário este *upgrade* nos gestores, tanto no Chefe do Executivo como na estrutura administrativa".
- Olhando mais para os municípios, os que executam as políticas públicas na ponta".
- "Na continuidade de sua inovação e crescimento contínuo, na maior integração com as outras escolas federais, estaduais e municipais de governo, tanto quanto em seu processo de internacionalização".

O segundo tema mais recorrente foi o olhar para as novas tecnologias.

"O FUTURO ESTÁ EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL & BIG DATA".

- "Investimentos em tecnologia da informação, voltados para a inteligência artificial, big data, gamificação, realidade aumentada,".
- "Experiências do mundo digital com IA, IOT etc, viabilizando a aprendizagem e as respostas para as demandas da sociedade na relação com o governo, parcerias internacionais para capacitação/formação, baseadas em cases e pilotos possíveis com vivências internacionais".
- "Seguir as tendências tecnológicas (uso da Inteligência Artificial em alguns processos) e implementação dos novos formatos de aprendizagem impulsionados com a pandemia".
-

Após olhar os municípios e as novas tecnologias, o terceiro tema mais recorrente foi as parcerias internacionais. E sugeriram que uma "Enap do futuro" deve ser uma instituição repleta de parcerias nacionais e internacionais.

PARCERIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

- "Já estão no caminho. Mais parceria com instituições no exterior."
- "Pensar em novos cursos e que possam participar funcionários públicos estrangeiros."
- "Intercâmbio entre instituições: estímulos e fomentos de trabalho remoto".

A quarta grande pauta foi a ampliação de cursos à distância, e, principalmente, Mestrado e Doutorado.

- "Cursos de Mestrado e Doutorado profissional à distância a serem ofertados para servidores públicos (federais, estaduais ou municipais), formatação da estrutura EAD da Enap como modelo de negócios a ser oferecido às instituições de ensino superior (estaduais e municipais)".
- "Com mais cursos à distância, e menos cursos presenciais".

+EAD E +EV.G

Correlacionada com a abertura de mais cursos de Mestrado e Doutorado, também apareceu a demanda por MBA e especializações.

"MBA E PPPS".

- "Um MBA ou Especialização voltada especificamente para concessões e PPPs. Hoje, todas as modalidades de infraestrutura alteraram a legislação vigente e abriram a execução dos serviços para a iniciativa privada. Os servidores precisam estar mais preparados para a estruturação das concessões ao nível de paridade com o setor privado para não serem capturados".

"TALENTOS"

Lançamento da Ferramenta PAINEL SIGEPE BANCO DE TALENTOS



Foi destacada a necessidade de se pensar nos talentos, e já está sendo lançado um programa de banco de talentos.

- "Capacitando cada vez mais seus servidores e aproveitando os talentos do serviço público federal".
- "Aproximando talentos da administração pública brasileira. Lançando um programa de *trainee* para formar grandes agentes públicos".
- "Identificando esses *gaps* de competências e verificando a oferta de cursos no mercado. Por exemplo, apenas temos um MBA no Brasil que oferta capacitação nesse nível para concessões e PPPs".

Enfim, OBRIGADA!

Um pouco das mensagens de gratidão que recebemos no *survey*.

"Minha gratidão a tudo que a Enap me proporcionou (...) Foi na Enap que me constituí como servidora pública e é lá que está meu porto seguro para ser cada vez melhor no meu servir. Vocês fazem parte da minha vida e base fundamental do meu orgulho de ser servidora. Gratidão a todos vocês da Enap que acreditam no serviço público e sempre nos apoiam!"

"Sou muito grata a esta instituição, e a parabenizo pela excelente prestação de serviços que disponibilizam para os servidores públicos de diferentes áreas e esferas. Que venham outros mais 35 e 35 e 35... Parabéns!!!"

"Sou muito grata por tudo que aprendi e a rede que formei".

"Sempre gostei muito de fazer cursos na Enap. Lembro-me de uma vez que fiz um curso presencial e fiquei no alojamento. Era minha primeira vez em Brasília, mas, apesar do medo, encontrei pessoas maravilhosas que viraram minhas amigas. Até hoje trocamos figurinhas sobre trabalho, política... Enfim, o ambiente da Enap proporcionou isso e sou muito grata".

"Gratidão a todos vocês da Enap, que acreditam no serviço público e sempre nos apoiam!"

"Um privilégio e um senso de reconhecimento de uma caminhada na inovação, que não teriam sido possíveis sem a Enap. Minha eterna gratidão".

**PARABÉNS
PELOS
35 ANOS,
Enap!**



"É motivo de honra! Parabéns pelos 35 anos, dos quais faço parte desde o ano de 2014".

Fontes, referências & INFORMAÇÕES

- COSTA, Frederico Lustosa da; COELHO, Fernando de Souza; DIAS, Thiago Ferreira. Apresentação: Três décadas de Enap e de Escolas de Governo. 2019.
- EV.G em números. Organizado por Escola Nacional de Administração Pública – Enap
- Fundação Escola Nacional de Administração Pública-ENAP 20 anos: caminhos de uma escola de governo. – Brasília: ENAP, 2006, 104 p. (Cadernos ENAP – Edição Especial).
- GUEDES, André Teles. Elites estatais e reforma do Estado na Nova República: o projeto ENAP e a formação da carreira de gestor governamental no Brasil. 2012.
- Painel estatísticos de pessoal-PEP. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (SGP/MP).
- Revista do Serviço Público-RSP. Vol. 70, Edição Especial Dez 2019 ISSN: 0034-9240. Escola Nacional de Administração Pública. Brasília: Enap
- Relatórios de Gestão Enap. Escola Nacional de Administração Pública (Brasil).



Enap

35

anos